



Câmara de Nova Iguaçu aprova projetos que ampliam direitos, proteção e valorização cultural

ZM Notícias 11 de agosto de 2026



Sessão desta terça-feira teve propostas sobre empregabilidade de mães atípicas, primeiros socorros nas escolas, doadores de medula óssea e cultura iguaçuana



A Câmara Municipal de Nova Iguaçu (CMNI) aprovou, na sessão ordinária desta terça-feira, dia 11, projetos de lei que tratam de diferentes demandas da população e reforçam a atuação do Legislativo em áreas como saúde, educação, inclusão social, empregabilidade e cultura. As matérias foram aprovadas em primeira e segunda votação.

Entre as propostas aprovadas em primeira votação está a do vereador Danielzinho da Padaria, que prevê atendimento preferencial para doadores de medula óssea. A iniciativa busca valorizar e incentivar a doação, reconhecendo a importância de quem se dispõe a contribuir para salvar vidas.

Também em primeira votação, os vereadores aprovaram o projeto do vereador Igor Porto, que institui políticas de fomento à empregabilidade de mães atípicas. A proposta tem como objetivo ampliar oportunidades profissionais para mulheres que enfrentam uma rotina diferenciada de cuidados e, muitas vezes, encontram dificuldades para ingressar ou permanecer no mercado de trabalho.



O presidente da Casa, Dr. Marcio Guerreiro

Na segunda votação, um dos destaques foi o projeto do vereador Danielzinho que cria a Lei Lucas Begalli Zamora, estabelecendo a realização de treinamentos de primeiros socorros para profissionais da educação. A medida pretende preparar as equipes das unidades de ensino para agir de maneira mais rápida e adequada diante de situações de emergência.

A pauta também contemplou a valorização da cultura e das tradições de Nova Iguaçu. Em segunda votação, foi aprovado o projeto do vereador Alexandre da Padaria que cria o Dia Municipal da Feijoada Iguaçuana, incluindo a data no calendário oficial do município.

Ainda de autoria do vereador Alexandre, foi aprovada a proposta que altera o nome de uma rua localizada no bairro Engenho Pequeno, que passa a se chamar Rua Átila Freitas, uma homenagem a morador local.

Fechando a pauta de matérias em segunda votação, os vereadores aprovaram o projeto do vereador Dr. Robertinho que concede o título de Utilidade Pública ao Instituto Cultural Kwe Nokun Ayono Avimaje, reconhecendo formalmente a relevância da entidade e de suas atividades para a comunidade.

As advogadas Jacqueline Fátima Xavier e Andressa Macieira foram homenageadas com a Moção de Aplausos pelo vereador Elton Cristo.